

BASES GERAIS PARA A ORIENTAÇÃO DA REVISTA

" LITORAL "

I - Fundamentos

A Revista "LITORAL" é fundada com o objectivo de corresponder a uma necessidade e nisso reside a justificação do seu aparecimento.

Qual é essa necessidade? Ela apresenta um duplo aspecto: geral e nacional.

Aspecto Geral:

Julgam os fundadores da Revista que a Civilização chegou a um ponto de crise do seu desenvolvimento e que os anos que vão seguir-se serão decisivos, conforme o sentido de resolução dessa crise, para o futuro da Humanidade, durante alguns séculos, pelo menos.

Rejeitando inteiramente o misticismo e toda a especie de crença, mais ou menos disfardada, num obscuro fatalismo director dos destinos da Humanidade, os fundadores da Revista entendem que esses destinos são, a todo o momento, obra unica do Homem em luta com os outros homens e com o meio ambiente, e que é portanto exclusivamente da acção, reflectida ou não, dos homens, que dependerá o sentido de resolução da crise presente.

Reconhecendo a complexidade extrema do conjunto de circunstancias fisicas, economicas, morais e psicologicas, no sentido geral, que forma a realidade da vida de hoje, entendem que só um estudo aprofundado dessa realidade nos seus varios aspectos pode apetrechar os homens com aquela dose de força material e armas interiores que lhes permitam tomar consciencia da sua acção e não abandonarem-se indefesos à demagogia politica, social ou moral, seja qual fôr a côr e o grau de sedução da roupagem de que essa demagogia se vista.

Julgam que a Civilização deve tender para a libertação progressiva do Homem conseguida através do desenvolvimento da sua personalidade, e combaterão consequentemente na Revista todas aquelas tendencias que, do ponto de vista material ou intelectual, tendam a diminuir o Homem, quer convidando-o à evasão da realidade, quer incutindo-lhe no animo um sentimento de renuncia e de desconfiança das suas possibilidades.

Entendem ainda que essa libertação progressiva e desenvolvimento da personalidade só podem conseguir-se por uma transformação das condições exteriores; rejeitarão, consequentemente, como método de obter o progresso humano, a intrespecção sistemática e a via idealista, na medida em que esta postula uma pretensa supremacia do espirito sobre a realidade - os grandes problemas são os que situam o Homem em face do meio em que vive, integrando-o nele e pondo-o em evidencia a interacção do Homem e da realidade exterior e não os que situam o Homem em face de si mesmo; - deste ponto de vista deve ser encarada toda a actividade do Homem de hoje, qualquer que seja o compartimento a que ela diga respeito - economico, politico, social, intelectual, artistico, moral.

De acordo com este pensamento, rejeitarão e combaterão o antropocentrismo e antropomorfismo vulgares, que, tomando o Homem como centro do Mundo, levam, por uma morbida exaltação do individual, ao seu isolamento do meio e dos outros homens, produzindo, no final, um resultado inverso do que se pretendia - a diminuição da sua capacidade. A valorização humana só pode ser conseguida através da sua integração na realidade exterior, do cultivo raciocinado dos valores colectivos de solidariedade e luta, quando necessaria, o que presuppõe um ponto de partida oposto ao do antropocentrismo.

Nesta ordem de ideias entendem ainda que a Ciencia e tecnica modernas fornecem elementos para proporcionar aos homens uma muito maior soma de prosperidade material e portanto de liberdade do que aquela de que effectivamente gozam. Consequentemente lutarão na Revista pela Ciencia e pela Cultura, analisando e pondo a nu toda a acção deturpadora dos seus resultados verificada na sociedade de hoje, opondo-lhe a explanação das aquisições e métodos da Ciencia e do que potencialmente els significa como libertadora do

Homem; lutarão assim por que se reconheça que a Ciência é a melhor aliada do Homem e por que se não deixe que ela se transforme num agente da sua escravização e destruição. Insistirão por isso sobre o aspecto social da actividade científica, considerando o Povo como a entidade a quem de direito deve reverter a soma de Bem que ela é susceptível de proporcionar, e combaterão o espirito de elite na medida em que ele representa uma tendencia ao reconhecimento do Direito de privilegios na distribuição e gozo dos bens materiais e/ culturais.

Aspecto Nacional:

A linha geral da orientação atrás esboçada completa-se com aquelas características que às anteriores vêm sobrepôr-se pela consideração do caso especial português.

Do ponto de vista da Cultura, o nosso país apresenta um aspecto duplo - um enorme atraso intelectual da grande massa do Povo e a incapacidade das denominadas elites dirigentes.

Sem procurar resolver o problema de determinar qual destes dois aspectos é originariamente causa do outro, reconhecem os fundadores da Revista que, no nosso tempo, eles estão em acção reciproca um sobre o outro - a incapacidade das elites não conseguindo trazer o Povo à luz da Cultura, o depauperamento intelectual do Povo não permitindo um afluxo renovador das elites.

Os resultados mais salientes deste deploravel estado de coisas estão à vista de todos - a chaga vergonhosa da elevadissima percentagem de analfabetos; a falta completa de literatura popular séria; um meio científico e universitario deficientíssimo em meios de trabalho e informação e portanto com um nivel de produção extremamente baixo; um meio literario inferior em preparação e métodos de apresentação e discussão dos problemas, onde o primeiro ignorante se guinda a filosofo à custa do uso desbragado de termos pomposos e confusos; meio em que se cultiva a superficialidade e triunfa o compadrio do reclame reciproco; onde frequentemente se não nota o necessario escrupulo na escolha dos meios de acção.

A Revista procurará lutar contra este estado de coisas; sem procurar impôr directrizes a ninguém, fornecerá no entanto meios de informação; procurará, dentro do possivel, pôr os seus leitores ao corrente do movimento científico e cultural contemporaneo; convidará à reflexão e meditação dos problemas, fugindo do filosofismo facil baseado no jôgo artificioso de palavras mais ou menos destituídas de sentido; lutará pela democratização da Cultura, fazendo por si uma tentativa de pequena enciclopédia popular; fará um inquerito às necessidades das instituições culturais portuguesas: bibliotecas, museus, laboratorios, academias, etc; fará um estudo dos meios elementares de expressão artistica e emotiva do Povo; canções, poemas, contos de tradição oral.

Nesta tarefa será orientada por uma preocupação dominante - pôr a claro nas suas grandes linhas aquele conjunto de circunstancias que verdadeiramente formam uma Cultura no sentido geral, uma consciencia, uma realidade, enfim, nacionais.

Toda a colaboração da Revista será escrita na linguagem mais simples possivel; procurar-se-á sistematicamente a simplicidade e clareza de expressão, tratando-se como mercadorias de contrabando todo o artificio obscurecedor das ideias.

A Revista dirige-se a pessoas de todos os graus de cultura e por isso noctear-se-á sempre por este pensamento: ---que todos os seus leitores, qualquer que seja a sua preparação, tenham em cada numero alguma coisa que aprender.

II- Realização:

A Revista "LITORAL" constará de duas partes distintas :

- uma primeira parte dedicada à literatura, publicação de ensaios e contribuições originais ;
- uma segunda parte destinada à publicação de documentação, críticas, etc.

Conterá ainda, em cada numero, um suplemento destacavel e com paginação especial, dedicado à Enciclopédia Popular.

PRIMEIRA PARTE :

Conterá as seguintes secções:

A- Literatura e Arte:

- a)- Publicação de novelas, romances ou trechos de romances de interesse social e documentario ou que de qualquer modo possam concorrer para o fortalecimento do sentido da dignidade e solidariedade humanas.
Procurar-se-ão para isso os melhores autores nacionais e estrangeiros e dar-se-á uma larga parte aos valores novos, estimulando o gosto pela expressão correcta das ideias claras.

Responsavel : Manoel Mendes

- b)- Publicação de exposições didaticas sobre correntes literarias e sua ligação com os outros grandes problemas sociais.

Responsavel : Mario Dionisio

- c)- Publicação duma antologia literaria portuguesa e estrangeira obedecendo ao pensamento expresso na alinea a)

Responsavel : Neto Soares

- d)- Publicação de um arquivo popular de cancores, poesias e contos.

Responsavel : José Gomes Ferreira

- e)- Publicação de poesias originais.

Responsavel : José Gomes Ferreira

B- Cultura Geral:

- a)- Publicação de ensaios sobre problemas de cultura contemporanea, tais como, a titulo de exemplo,
Racionalismo e Arte
Ciencia e Filosofia
Ciencia e Mística
Ciencia e Religião
Ciencia e estrutura social
O Problema da Verade : verdade absoluta e relativa, verdade eterna e verdade historica
Causalidade Determinismo e Livre Arbitrio
Espaço e Tempo
O Conceito da Lei
Ordem matematica do Cosmos
O Finito e o Infinito
O Maquinismo
A Tecnocracia, etc.etc.

Responsavel : Bento Caraga

- b)- Publicação de uma série de biografias de alguns dos grandes vultos da Humanidade tais como, a título de exemplo, Leonardo da Vinci, Giordano Bruno, Descartes, Spinoza, Galileu Newton, Copernico, Pascal, Miguel Angelo, Darwin, Pasteur, etc. etc. Estas biografias serão organizadas de modo tal que nelas se contenha uma resposta clara a esta pergunta : qual foi a contribuição do biografado para o enriquecimento do patrimonio comum da Humanidade ?

Responsavel :

C-Povos e Civilizações: (1)

SEGUNDA PARTE :

Comatará das seguintes secções :

A-Monografias

- a)- Publicação de monografias estudando, dos pontos de vista tecnico, economico e social, alguns dos grandes produtos à volta dos quais se desenvolve a acção economica e politica dos Estados, tais como,
O petroleo
O carvão
O ouro
O opio
Os texteis
As materias primas da metalurgia, etc. etc.

Responsavel : Bento Caraça

- b)- Publicação de estudos monograficos regionais, onde cada região seja encarada dos pontos de vista fisico, economico, politico, de movimentação de povos; Os estudos com reenderão uma resenha historica, para dar a perspectiva dos problemas e conflitos actuais.

Tratar-se-ão, entre outros:

- O Mediterraneo
- O Pacifico
- O Mar Vermelho
- O Danubio
- O Nilo
- O Reno, etc. etc.

Responsavel : Antonio Gameiro

B-Criticas:

- a)- Publicação de criticas de livros nacionais e estrangeiros quer sejam ou não oferecidos à biblioteca da Revista (e sem que esta se obrigue a criticar os que lhe sejam oferecidos) escolhendo de preferencia aqueles em que se agitam problemas de interesse para a vida social contemporanea. Uma larga parte será dada aos livros de Ciencia importantes para a formação da cultura geral.

Responsavel : Mario Dionisio

(1)... C-Povos e Civilizações:

Publicação de cartas de amigos residentes no estrangeiro sobre aspectos da vida e dos grandes problemas dos países em que habitam. _____

SEGUNDA PARTE :

b)- Publicação sistemática de resumos criticados de revistas de interesse geral, tais como Scientia, Cadernos Racionalistas, Europe, Discovery, etc.

Responsavel : Mario Dionisio

c)- Publicação de criticas e analises da vida artistica nacional e estrangeira : Cinema, Teatro, Exposições, Concertos, etc.etc.

Responsavel : Redacção

C-Problemas Portugueses :

a)- Publicação duma cronica sobre o movimento científico português.

Responsavel : Antonio Monteiro

b)- Realização de um inquerito às necessidades culturais do país e publicação dos seus resultados. O inquerito será dirigido a bibliotecas, museus, academias, casas editoras, laboratorios, observatorios, etc.

Responsavel : Antonio Monteiro

c)- Problemas da juventude. Realização de um inquerito e publicação dos resultados. Incidirá o inquerito, entre outros problemas, sobre:
Condições de admissão às Universidades
Formação tecnica
Desemprego, etc.etc.

Responsavel : Jorge Domingues

d)- Publicação de informações sobre economia portuguesa, salarios, nivel de vida.

Responsavel : Henrique de Barros (?)

e)- Publicação de estudos e documentos sobre problemas de Higiene Publica e Medicina Social, mortalidade geral e infantil, etc.

Responsavel : Fernando da Silva Araujo

f)- Inquerito à situação da mulher portuguesa e publicação de estudos correlativos.

Responsavel :

g)- Publicação de estudos e notas sobre problemas de arquitectura e urbanismo.

Responsavel : Keil

h)- Publicação de estudos sobre problemas historicos interessando Portugal.

Responsavel :

D-Actualidade internacional:

a)- Publicação de uma cronica com os factos mais salientes do movimento científico internacional.

Responsavel : Antonio Monteiro

b)- Idem referente ao movimento politico geral, sob a forma de balanço do mês.

Responsavel : Neto Soares

c)- Idem referente ao movimento literario

Responsavel : Redacção.

E-Consultorio:

Responsavel : Redacção

F-Relações com os leitores:

Procurar-se-á em particular organizar um grupo de amigos do "LITORAL" o qual será levado a participar activamente na vida da Revista.

Responsavel : Redacção

III - Detalhes de organização interna :

Cada numero de "LITORAL" constará aproximadamente de 30 paginas (não contando com o Suplemento) 40 em corpo 10 dedicadas à primeira parte e as restantes em corpo 8 dedicadas à segunda parte.

Cada numero será organizado conforme plano previamente estabelecido pela Direcção de acordo com as bases anteriores ; a colaboração não será deixada ao arbitrio dos colaboradores,mas sempre solicitada e dirigida conforme o plano.

A Revista não se julgará obrigada a publicar quaisquer cartas ou artigos que lhe sejam enviados e não solicitados, podendo no entanto publica-los se lhes reconhecer interesse.

Haverá um responsavel por cada secção. A sua função é recolher o material dentro da orientação geral das bases anteriores. Esse material será concentrado na Direcção e publicado conforme o plano elaborado para cada numero.

